ABERTO DA AUSTRÁLIA Campeões de duplas no Grand Slam, Luisa Stefani e Rafael Matos celebram sonho de criança

Conquista sem precedentes

Luisa Stefani e Rafael Matos fizeram história no tênis brasileiro no Aberto da Austrália. Em Melbourne, eles se tornaram a primeira dupla totalmente nacional a levantar um troféu de Grand Slam. O feito marcou o retorno da brasileira às grandes conquistas, após uma série de obstáculos que superou nos últimos 14 meses. Para Matos, um sonho de criança foi realizado na noite de quinta-feira (manhã de ontem, pelo horário local).

Após um jogo de altíssimo nível contra os experientes indianos Sania Mirza e Rohan Bopanna — 7/6 (7/2) e 6/2 —, Luisa desabafou diante da imprensa, em referência aos momentos difíceis vividos nos últimos dois anos. A brasileira havia feito história na Olimpíada de Tóquio ao faturar o bronze com Laura Pigossi nas duplas femininas. Foi a primeira medalha olímpica da história do tênis brasileiro.

O feito, um tanto inesperado, elevou ainda mais o tênis de Luisa, que voltou ao circuito com tudo. Emplacou uma série de finais importantes, venceu seu primeiro torneio de nível WTA 1000 e era favorita no US Open, ao lado da canadense Gabriela Dabrowski. Tudo caminhava bem e com naturalidade até que Luisa sofreu uma grave lesão no joelho direito durante a semifinal. Precisou sair de quadra numa cadeira de rodas. Fez cirurgia e voltou apenas um ano depois.

O retorno, nestes casos, costuma ser lento. Luisa voltou com título, em Chennai. Uma leve dor no pé atrapalhou seu rendimento Mas ela levantou outros troféus na sequência no fim de 2022. O grande objetivo era brilhar no Aberto da Austrália. Mas, novamente, os planos não saíram como o esperado. Sua parceira, Caty McNally, desistiu da chave de duplas femininas horas antes da estreia.

Paul Crock/AFP



Tenistas formaram a primeira dupla 100% nacional a faturar um título com status de Grand Slam. Brasileiros planejam futuro de conquistas

> *"Desde pequeno, você sonha com momentos assim. Quando se torna realidade é difícil colocar em palavras. É muito gratificante, é uma satisfação muito grande"*
>
> **Rafael Matos,** tenista

"Fiquei muito chateada, porque já fazia tempo que eu estava animada para voltar ao Aberto da Austrália. É o meu torneio favorito e, no ano passado, não pude vir por causa da lesão. Quando minha parceira falou que não iria jogar, pouco antes do jogo, foi um grande baque. Tive 24 horas para 'resetar' e voltar bem para as mistas, no dia seguinte. Chorei, fiquei triste e abalada. Mas, ao mesmo tempo, sabia que estava fora do meu controle", comentou.

Sem poder jogar nas duplas femininas, a paulista guardou toda sua energia e preparo físico para a chave mista. "Fiz tudo o que eu podia fazer para voltar numa situação boa e bem preparada. Não foi nada diferente para a mista, mas estava com um parceiro muito fera. Estávamos muito confiantes desde o início. Sofri o que podia naquele dia, tirei tudo que precisava colocar para fora. E levei essa vontade toda de jogar para a mista."

Ao seu lado na entrevista coletiva, Matos celebrava sua primeira grande conquista. O tenista de 27 anos soma seis títulos de nível ATP nas duplas masculinas, mas ainda não havia brilhado em palcos maiores, como os dos Grand Slams. "Desde pequeno, você sonha com momentos assim. Quando se torna realidade é difícil colocar em palavras. É muito gratificante, é uma satisfação muito grande. É um prazer e uma felicidade em olhar para trás e ver tudo o que tu trabalhou e sempre sonhou. E ver o objetivo se tornar realidade", afirmou o gaúcho de Porto Alegre.

Luisa e Rafael começaram a jogar juntos na United Cup, torneio entre equipes e preparatório para o Aberto da Austrália, no início do ano. Foram duas partidas e duas vitórias. E mais cinco em Melbourne. Jogando juntos, os brasileiros ainda não perderam. E parte do sucesso da parceria pode ser atribuído à combinação da maior experiência de Luisa em torneios maiores e a grande fase vivida por Rafael desde o ano passado.

Com o troféu na mão, Luisa revelou outro aspecto importante desta combinação. "Vínhamos conversando sobre formar dupla desde o ano passado. Ele me perguntava sobre a minha recuperação, se eu estava bem, quando teria condições de jogar. Chegamos a pensar no US Open do ano passado, mas eu ainda não tinha voltado ao circuito. Mas eu fiquei muito animada porque, quando você está se reabilitando, e você vê que tem gente preocupada com você, querendo jogar com você, isso dá muita confiança. E é legal saber que você vai voltar e não estará sozinha. Isso me motivou muito!"

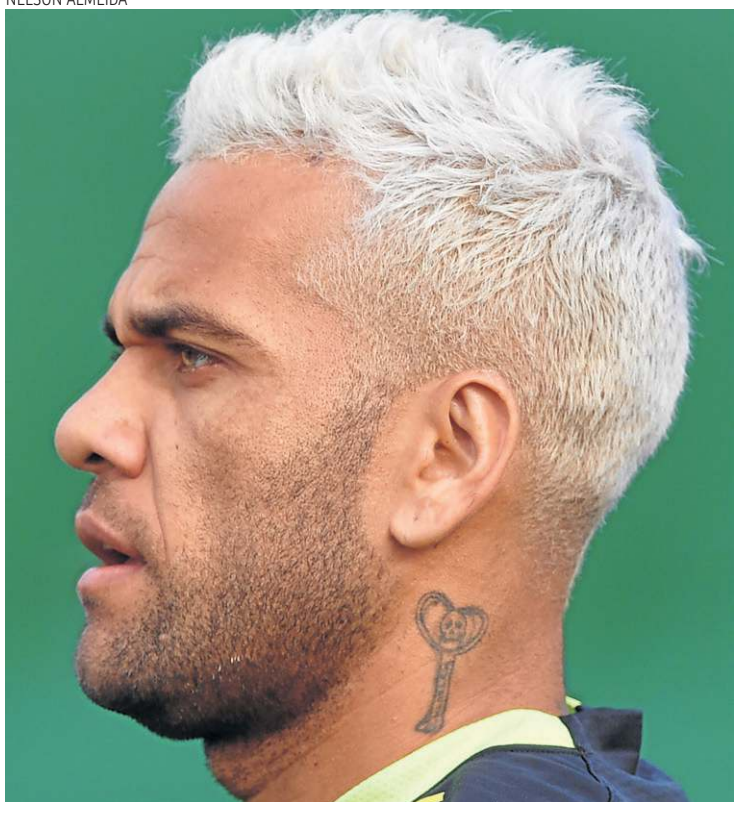
Sobre a final, a dupla brasileira exaltou a oportunidade de enfrentar duas lendas do tênis mundial, caso dos indianos. "Foi uma honra estar com duas lendas, como eles, supercampeões. Ver toda a experiência que eles têm... Até falava com o meu pai sobre como eu estava nervoso no início da partida. E ele me lembrou que o Bopanna, mesmo com 42 anos, perdeu um saque porque estava nervoso. Compartilhar esse momento com nomes tão grandes é importante para aprendizado próprio", comentou Matos.

Sem dar maiores detalhes sobre seus planos, Luisa e Rafael indicaram que pretendem seguir jogando juntos nos Grand Slams, torneios dos poucos que têm chave de duplas mistas. Outra competição famosa que conta com essa disputa são os Jogos Olímpicos. E os brasileiros são se tornaram candidatos naturais a medalha em Paris-2024.

CASO DANIEL ALVES

Polícia acha digitais de vítima em banheiro

NELSON ALMEIDA



Defesa tentará recurso para o brasileiro responder ao caso em liberdade

A polícia catalã segue coletando provas para o processo contra Daniel Alves, acusado de agressão sexual contra uma mulher de 23 anos em Barcelona. De acordo com o jornal *El Periódico*, investigadores encontraram sete impressões digitais da suposta vítima no banheiro da casa noturna Sutton, em que teria acontecido o estupro. O atleta nega as acusações.

Ainda segundo o veículo espanhol, o lugar e as posições em que as impressões digitais foram encontradas serão decisivas para o andamento do processo investigativo, a fim de esclarecer o que houve no lavabo da discoteca entre na madrugada de 30 para 31 de dezembro.

Normalmente, a busca por impressões digitais pretende identificar quem esteve no local. Neste caso, porém, a defesa e a acusação confirmam que estiveram no banheiro. Desse modo, a investigação quer revelar se, de fato, as descrições da violência se encaixam com a cena.

As posições das impressões digitais corroboram com a versão declarada e repetida, sem recuos, pela vítima em seus depoimentos à justiça. Em contrapartida, Daniel Alves teria entrado em contradição em cada um dos depoimentos. Uma das justificativas da defesa para tal é que o jogador queria esconder da mulher sua infidelidade.

Os advogados de Daniel Alves pretendem entrar com recurso contra a prisão preventiva até a próxima segunda-feira. A intenção é que o jogador, que está preso há uma semana, possa deixar a cadeia, usando uma espécie de "pulseira eletrônica", entregando o passaporte e comparecendo em juízo quando for requisitado. O advogado Cristóbal Martell, um dos responsáveis pela defesa de Daniel Alves, afirmou, ontem, que irá sugerir medidas cautelares para pedir o fim da prisão preventiva do jogador.

O prazo termina na terça. O objetivo é minimizar um dos principais argumentos da juíza Maria Concepción Canton Martín, que alegou risco de fuga. Daniel Alves entregou a escritura de uma casa em Barcelona onde vive a mulher, Joana Sanz, em um tentativa de demonstrar as suas raízes na Espanha. Outro aspecto que pesa a seu favor é o fato de o Pumas ter rescindido o seu contrato, tirando a necessidade de retornar ao México. Em seu depoimento inicial, o jogador havia revelado a intenção de retornar ao país latino no dia seguinte.

JUDÔ

Rafaela Silva fatura prata no Grand Prix

Divulgação/CBJ



Brasileira perdeu a final para judoca da Coreia do Sul

Rafaela Silva conquistou a primeira medalha para o judô do Brasil em 2023 na etapa de Almada, em Portugal, do Grand Prix. Ontem, a campeã mundial foi até a decisão, mas acabou superada pela sul-coreana Mimi Huh na decisão do peso leve (57kg).

Principal nome brasileiro lutando no dia, Rafaela Silva ganhou suas quatro duelos antes da decisão do ouro. Ela passou pela húngara Kitti Kovacs, com wazari, e por Christiane Vital, de Madagascar, por ippon, ambas sem dificuldades. Depois, ela teve pela frente a usbeque Nilufar Ermaganbetova e, na semifinal, a italiana Thauany Cappani Dias.

O duelo da semifinal não foi nada fácil para a brasileira, pendurada com dois shidos por falta de combatividade. Ciente da necessidade de mais ritmo, ela aumentou a combatividade e acabou virando o placar pelas punições à rival.

Depois de uma luta dura e empatada no tempo normal, a brasileira sentiu dores no ombro e no joelho e acabou superada no golden score por um ippon da sul-coreana. Foi a segunda derrota para a adversária em curto período de tempo, já que Mimi Huh também foi vencedora no Masters, em dezembro.

Outros nove brasileiros também lutaram neste primeiro dia de competições em Portugal, e os principais resultados foram os sétimo lugares de Jéssica Pereira, na mesma categoria de Rafaela Silva e de Eric Takabatake até 66kg. Ambos caíram na repescagem (ela por acúmulos de shidos e ele por sofrer um wazari).

PAULISTÃO

Pressionado pelos maus resultados recentes, o Santos volta a ser mandante, ainda que em outro cenário, na abertura da quinta rodada do Paulistão. No Canindé, o alvinegro praiano recebe a Ferroviária, a partir das 18h30, buscando evoluir no Grupo A, onde o time de Odair Hellmann é terceiro.

MINEIRO

Em casa, a Raposa abre a segunda rodada do Campeonato Mineiro, às 10h30, contra o Athletic, líder provisório no Grupo A, do rival Atlético-MG. A partida será a primeira dos comandados de Paulo Pezzolano no Independência em 2023, após os problemas com a administração do Mineirão.

GAUCHÃO

Com dois empates em dois jogos, o Colorado busca, por fim, um triunfo para subir ao G-4 do Gauchão, sendo o sexto colocado no momento. No Beira-Rio, o time de Mano Menezes tenta esquecer os empates contra Juventude e Avenida, a partir das 16h30, além de abrir a terceira rodada da competição.

CANDANGÃO

Em partida isolada da rodada de abertura do Candangão 2023, o Santa Maria recebe o Paranoá, no Estádio Serra do Lago, em Luziânia. A partida começa às 10h30, marcando o começo da 48ª edição da era profissional do campeonato do Distrito Federal. O Eleven Sports transmite o confronto.

SÃO PAULO

Caio Paulista é jogador do São Paulo. O atacante "quebrou o galho" como lateral-esquerdo do Fluminense na temporada passada e vem para ser opção do setor do tricolor paulista. A contratação por empréstimo até o fim do ano foi oficializada ontem. "A torcida pode esperar muito trabalho", prometeu.

ATHLETICO-PR

O zagueiro Kaique Rocha rescindiu com a Sampdoria, da Itália e fechou com o Athletico-PR. Com 21 anos, o atleta estava emprestado ao Inter. O reforço ainda não integra a equipe do técnico Paulo Turra, que entra em campo fora de casa, às 16h, contra o São Joseense, na defesa da liderança do Paranaense.